

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

A IMPLANTAÇÃO DE UMA DISCIPLINA ALTAMENTE INOVADORA NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

Pedro Machado Pereira (pedrom250407@gmail.com)

André Cobianchi Blanc Xavier (a.blanc.xavier@gmail.com)

Gabriela Fonseca Domingos (gabifdomingos25@gmail.com)

Elisa Chiari Dombeck Schott (elisachiaris@gmail.com)

Rosana Costa Do Amaral (rosana.amaral@cienciasmedicasmg.edu.br)

Rafael Faleiro Guerra Pinto Coelho (rafael.faleiro@feluma.org.br)

Introdução: A cirurgia minimamente invasiva (CMI) consolidou-se nas últimas décadas como uma das principais evoluções da prática cirúrgica, apresentando vantagens relevantes em relação às técnicas abertas convencionais. Estudos demonstram que abordagens minimamente invasivas estão associadas a menor perda sanguínea intraoperatória, menor risco de infecções, menor dor no pós-operatório e recuperação mais rápida, resultando em menor tempo de internação e retorno precoce às atividades diárias. Além dos benefícios clínicos, a expansão dessas técnicas exige formação específica e treinamento adequado. Entretanto, a inserção sistemática da CMI na graduação médica ainda é limitada, sendo frequentemente abordada apenas em estágios avançados ou em treinamentos extracurriculares. **Objetivo:** Relatar a implantação da disciplina Cirurgia Minimamente Invasiva (CMI) em uma instituição privada em Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um estudo

descritivo, do tipo relato de experiência, com objetivo apresentar a implantação de uma disciplina optativa de CMI na graduação em Medicina. A disciplina foi estruturada em nove aulas, com carga horária de quatro horas cada, contemplando conteúdos das áreas cirúrgicas dos sistemas nervoso, digestório, ginecológico e geniturinário. Cada aula foi organizada em dois momentos distintos. No primeiro, os estudantes participam de um cenário de simulação realística, no qual realizam o atendimento a um paciente em situação de urgência cirúrgica. Para essa etapa, é utilizado o simulador Laerdal SimMan, permitindo a abordagem de aspectos relacionados à semiologia, diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica. No segundo momento, os alunos são encaminhados ao Laboratório de Técnicas Operatórias, onde executam o procedimento cirúrgico proposto com base nos princípios da CMI. As práticas incluem abordagens por via endoscópica e robótica, com utilização do sistema cirúrgico Da Vinci, além de peças anatômicas suínas e simuladores cirúrgicos. Resultados: A implementação dessa disciplina demonstrou elevada adesão por parte dos discentes, evidenciada pela participação ativa nas atividades práticas. Observou-se aumento significativo do interesse pelas especialidades cirúrgicas abordadas, bem como profundidade nas discussões de casos clínicos e treinamentos em ambiente simulado. Além disso, foi possível identificar evolução nas habilidades técnicas básicas, especialmente no manuseio de instrumentos laparoscópicos, coordenação motora e na familiarização com o ambiente cirúrgico. Conclusão: A experiência de implantação da disciplina de CMI mostrou-se relevante no contexto da graduação médica, contribuindo significativamente para o aprimoramento do conhecimento teórico e desenvolvimento de habilidades práticas dos estudantes. O uso de metodologias ativas, associado à simulação realística, demonstrou-se uma estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a formação de profissionais mais preparados para os desafios da prática cirúrgica contemporânea.

Palavras-chave: medicina; simulação realística; cirurgia minimamente invasiva.